MEMORIAL DESCRITIVO

INTERESSADO: MUNICÍPIO DE CRISTALINA

OBJETO: REFORMA CENTRO COMUNITÁRIO BELVEDERE

LOCAL: AVENIDA PALMEIRAS, QUADRA 01, BAIRRO GOMES DA FROTA, CRISTALINA, GOIÁS

1 INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade descrever as características e especificações técnicas da reforma do Centro Comunitário Belvedere.

A área total da edificação é de 126,00m² e os serviços que serão realizados são os seguintes:

- Pinturas geral;
- Troca do telhadas danificadas;
- Instalação de forro PVC;
- Substituição de louças e metais;
- Substituição de tomadas e luminárias;
- Construção de uma Varanda.

As especificações contidas neste memorial descritivo e nas normas citadas deverão ser rigorosamente obedecidas durante o decorrer da obra, valendo como se efetivamente fossem transcritas nos contratos para execução de obras e serviços.

2 DADOS DA OBRA

Este item apresenta todas as características da edificação em questão:

- Obra: Pintura das paredes internas, externas, substituição de telhas quebradas e louças sanitárias e metais, luminárias e tomadas e construção de uma varanda em estrutura metálica.
- Local: Av. das Palmeiras, Quadra 1, Bairro Gomes da Frota, Cristalina, Goiás.
- Proprietário: Município de Cristalina.
- Responsável técnico: Arquiteto e Urbanista: Thiago Silva Oliveira, CAU: A109143-3.

3 EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

3.1 DEMOLIÇÃO E REMOÇÃO DE ENTULHOS

A demolição e remoção de entulhos referente as alvenarias e cobertura (telhas cerâmicas) ficará a cargo da contratada.

3.2 FORRO EM PVC

Instalação de forro de PVC com réguas de 20cm de 1ºqualidade nas áreas indicadas no projeto. O forro deverá ser fixado em estrutura metálica, incluído no item, com perfis compatíveis com o peso a ser suportado. As peças da estrutura metálica deverão ser espaçadas de modo a não propiciar a deformação das réguas de PVC

3.3 SUBSTITUIÇÃO DE TELHA DANIFICADAS

Na execução dos serviços os trabalhadores deverão estar munidos dos EPI's necessários, sendo que os cintos de segurança trava-quedas deverão estar acoplados, através de cordas, a terças ou ganchos vinculados à estrutura; Os montadores deverão caminhar sobre tábuas apoiadas sobre as terças, sendo as tábuas providas de dispositivos que impeçam seu escorregamento;

Antes do início dos serviços de colocação das telhas devem ser conferidas as disposições de tesouras, meia-tesouras, terças, elementos de contraventamento e outros. Deve ainda ser verificado o distanciamento entre terças, de forma a se atender ao recobrimento transversal especificado no projeto e/ou ao recobrimento mínimo estabelecido pelo fabricante das telhas;

A colocação deve ser feita por fiadas, com as telhas sempre alinhadas na horizontal (fiadas) e na vertical (faixas);

Realizar o corte diagonal dos cantos das telhas intermediárias, a fim de evitar o remonte de quatro espessuras, com a utilização de disco diamantado;

Telhas e peças complementares com fissuras, empenamentos e outros defeitos acima dos tolerados pela respectiva normalização não devem ser utilizadas.

3.4 LIMPEZA DAS SUPERFÍCIES

Antes de iniciar o serviço de pintura, deve ser feito a limpeza em todas as superfícies as quais receberão pintura, sendo elas paredes, muros e pisos (calçadas) a fim de preparar a superfície para os serviços posteriores.

Este serviço deve ser executado com jato de alta pressão, afim de remover todas as sujidades dos locais.

3.5 PINTURA INTERNA

O serviço de pintura interna compreende superfície de paredes, tetos e esquadrias. A tinta acrílica deve ser tinta da linha Premium, oferecendo melhor qualidade e alta cobertura, com acabamento fosco. O número de demãos será o suficiente para cobrir totalmente a superfície a pintar, de acordo com especificações do fabricante, nunca inferior a duas demãos.

3.5.1 PINTURA PVA LÁTEX

Os locais e detalhes que não irão receber pintura deverão ser protegidos, revestindo a superfície com papel kraft, plástico bolha, fita crepe, papelão e/ou similares. Devem ser eliminadas todas as partes soltas ou mal aderidas, sujeiras e eflorescências por meio de raspagem ou limpeza da superfície. Todas as manchas de óleo, graxa ou qualquer agente de contaminação gorduroso devem ser removidas, lavando a superfície a ser pintada com jato de alta pressão. As fissuras devem ser tratadas previamente com sela-trinca ou material similar.

A pintura interna nas paredes deve ser em tinta PVA látex, conforme locais a seguir: Tinta látex acrílica: Todas as paredes internas das dependências do imóvel. Todas as cores devem ser definidas junto ao setor de Engenharia do município. A aplicação dos materiais deve seguir rigorosamente as prescrições dos fabricantes do produto.

3.6 PAREDES EXTERNAS

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente. As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas.

Serão adotadas precauções especiais e proteções, tais como o uso de fitas adesivas de PVC e lonas plásticas, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura. Deverá ser utilizada mão de obra especializada em pintura.

3.6.1 PINTURA ACRÍLICA

Inicialmente, deve ser aplicado uma demão de fundo nas superfícies externas que receberão a pintura. A tinta utilizada deverá ser a látex acrílica e deverá ser livre de solventes e odor. A cor utilizada deverá ser combinada com a administração e escolhida mediante teste de cor. A pintura será aplicada em duas demãos, sendo que, cada demão de 5 tinta somente poderá ser aplicada depois de obedecido a um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre demãos sucessivas, possibilitando, assim, a perfeita secagem de cada uma delas.

3.7 PINTURA EM SUPERFÍCIES METÁLICAS

As superfícies metálicas receberão pintura a base de esmalte sintético de primeira linha, em cor a definir pelo Setor responsável. O número de demãos será de uma. As cores serão definidas pelo Setor responsável em momento oportuno. Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho, não sendo tolerado em hipótese alguma: bolhas, manchas amareladas, respingos, superfícies ásperas ou irregulares.

3.8 PINTURA EM SUPERFÍCIES MADEIRA

As superfícies de madeira serão preparadas com emprego de lixas, cada vez mais finas até obter-se superfícies planas e lisas e posteriormente pintadas com tinta esmalte.

Cristalina-GO, 15 de outubro de 2026.

_____

Thiago Silva Oliveira
Arquiteto e Urbanista
CAU: A109143-3